



ASSOCIAÇÕES ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE LONDRINA

Kamila Grandolfi (UNOPAR), Gisele Lombardi, (UNOPAR) Renata Góes Lazzarin (UNOPAR),
Juliano Casonatto (UNOPAR)
Londrina, Paraná, Brasil
kamilagrandolfi@hotmail.com

Introdução: A obesidade e o sedentarismo representam problemas importantes para a saúde pública, esses fatores estão associados ao crescimento acelerado de problemas metabólicos em populações cada vez mais jovens. Estudos relatam que a prática de atividade física regular pode trazer efeitos benéficos à saúde, tais efeitos podem ser controlados pelo decréscimo do índice de massa corporal e circunferência de cintura abdominal. Blair e Brodney¹, em pesquisa longitudinal, relataram que o aumento no índice de massa corporal torna-se um fator de risco secundário quando o nível de atividade física é elevado. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de analisar a associação entre índice de massa corporal (IMC), circunferência de cintura (CC) com os níveis de atividade física habitual (AFH) em adolescentes na cidade de Londrina/PR. **Metodologia:** A amostra foi composta por 189 adolescentes de ambos os sexos, entre 10 e 17 anos. A massa corporal foi avaliada por uma balança eletrônica e os adolescentes vestiram roupas leves e sem calçado. A estatura foi aferida por um estadiômetro portátil. A circunferência da cintura foi determinada como sendo a mínima circunferência entre a crista ilíaca e a última costela por meio de uma fita graduada em mm. Os pontos de corte para caracterizar a “ausência” ou “presença” de obesidade abdominal foram preconizados por Taylor et al.(TAYLOR et al., 2000). A prática de atividades físicas foi avaliada por meio de um questionário específico para essa finalidade, (BAECKE et al., 1982). Aplicou-se uma análise normativa que foi considerada com “baixa prática habitual de atividades físicas” os indivíduos com valores situados no primeiro quartil. **Resultados:** Analisando os testes de Qui-quadrado entre FHA x CC $P=0,288$ e FHA x IMC $P=0,867$, não foi detectada associação significativa entre atividade física habitual com o IMC e CC. **Conclusão:** Os indicadores de prática habitual de atividade física não estão associados aos índices de massa corporal e de circunferência abdominal nos adolescentes de Londrina/PR avaliados. **Palavras-chave:** Atividade física habitual, índice de massa corporal, adolescentes.